



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

## **Areia em Papel e Memória: a exposição do acervo jornalístico da Biblioteca Setorial do CCA/UFPB como ação de preservação e mediação cultural**

*Areia on Paper and Memory: the exhibition of the newspaper collection of the CCA/UFPB Sector Library as an action for preservation and cultural mediation*

**Edilson Targino de Melo Filho** – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –  
edilsondmelo@gmail.com

**Lucianna Silvestre de Castro Azevedo** – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –  
lucianasilvestre@academico.ufpb.br

**Maria Julia da Cunha Melo Silva** – juliademelocunha@gmail.com

**Laelson Felipe da Silva** – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –  
laelsonfelipesilva@gmail.com

**Waldy da Silva Rocha Filho waldy** – Universidade Federal da Paraíba (UFPB) –  
rocha@academico.ufpb.br

**Resumo:** O artigo apresenta um relato de experiência da exposição “Areia em Papel e Memória”, desenvolvida a partir das ações extensionistas dos projetos Memória e Cultura: preservação e acesso aos jornais areienses como patrimônio coletivo e Andanças culturais: os jornais areienses e os sonhos de liberdade, vinculados à Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, em parceria com a Secretaria de Cultura do município de Areia/PB. O trabalho objetiva discutir a exposição como estratégia de preservação documental, mediação cultural e valorização da memória coletiva local. Metodologicamente, trata-se de um relato de experiência fundamentado em pesquisa documental, organização de acervo jornalístico e ações de extensão universitária. Os resultados demonstram a relevância da biblioteca universitária como lugar de memória e espaço de democratização do acesso à informação e ao patrimônio cultural.

**Palavras-chave:** Memória coletiva. Jornais históricos. Patrimônio documental. Extensão universitária. Mediação cultural.



**Abstract:** This paper presents the experience reported in the exhibition “Areia em Papel e Memória”, developed through the extension projects Memória e Cultura: preservação e acesso aos jornais areienses como patrimônio coletivo and Andanças culturais: os jornais areienses e os sonhos de liberdade, linked to the Francisco Tancredo Torres Sector Library of the Center for Agricultural Sciences at the Federal University of Paraíba, in partnership with the Municipal Department of Culture of Areia/PB. The study discusses the exhibition as a strategy for documentary preservation, cultural mediation and appreciation of local collective memory. Methodology, it is an experience report based on documentary research, organization of newspaper collections and university library as a place of memory and space for democratizing access to information in cultural heritage.

**Keywords:** Collective memory. Historical newspapers. Documentary heritage. University extension. Cultural mediation.

## 1 INTRODUÇÃO

As bibliotecas universitárias desempenham papel fundamental na preservação, organização e disseminação da informação, especialmente quando articulam ações de ensino, pesquisa e extensão voltadas à valorização do patrimônio documental e da memória coletiva. Nesse contexto, os jornais históricos constituem importantes fontes primárias de informação, permitindo compreender aspectos sociais, políticos, culturais e econômicos de uma determinada localidade, ao mesmo tempo em que contribuem para a construção de identidades e pertencimentos.

A cidade de Areia, localizada no Brejo paraibano, possui significativa relevância histórica e cultural para o estado da Paraíba. Reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) como patrimônio histórico nacional, a cidade consolidou-se ao longo dos séculos XIX e XX, como importante polo intelectual, político e cultural da região (Silva, 2011). O desenvolvimento econômico e cultural de Areia impulsionou a criação de diversos periódicos que registraram acontecimentos locais, debates políticos, manifestações culturais e experiências sociais, constituindo um importante patrimônio documental.

A partir desse entendimento, os projetos de extensão “Memória e Cultura: preservação e acesso aos jornais areienses como patrimônio coletivo” e “Andanças culturais: os jornais areienses e os sonhos de liberdade”, vinculados à Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba (CCA/UFPB), passaram a desenvolver ações de preservação, organização e



difusão do acervo jornalístico areiense. Entre as ações realizadas destaca-se a exposição “Areia em Papel e Memória”, desenvolvida em parceria com a Secretaria de Cultura do município de Areia/PB.

A exposição foi concebida como uma ação de mediação cultural e divulgação científica, buscando aproximar a comunidade acadêmica e a população areiense de sua própria história por meio dos jornais impressos preservados no acervo da Biblioteca Setorial do CCA/UFPB. A iniciativa articulou diferentes temporalidades e temáticas, evidenciando questões relacionadas à abolição da escravatura, memória libertária, patrimônio histórico, movimentos culturais, manifestações populares, vida cotidiana e transformações urbanas da cidade.

A curadoria da exposição foi construída a partir de um recorte temporal que abrangeu o período de 1888 a 1998, reunindo matérias publicadas em diferentes jornais que circularam na cidade de Areia/PB ao longo de mais de um século. A amplitude temporal do acervo selecionado contribuiu para demonstrar o papel dos jornais como testemunhos históricos e instrumentos de preservação da memória coletiva.

Sob a perspectiva teórica da memória coletiva, Halbwachs (1990) afirma que a memória é construída socialmente, sendo resultados das relações estabelecidas entre os indivíduos, grupos e instituições. Nesse sentido, os jornais impressos não apenas registram acontecimentos, mas também atuam como espaços de produção e preservação de memórias coletivas. Santa Cruz (2016, p.42) destaca que o jornalismo funciona como um “lugar de memória”, contribuindo para a permanência de experiências sociais e culturais.

Além disso, compreende-se a biblioteca universitária como um espaço de preservação do patrimônio cultural e de democratização do acesso à informação. Ao atuar como mediadora entre acervo e sociedade, a biblioteca fortalece sua função social e educativa, promovendo o diálogo entre memória, cultura e cidadania. Conforme Le Goff (1996), preservar a memória implica garantir condições para que diferentes grupos sociais tenham acesso às narrativas históricas e possam construir sentidos sobre sua própria trajetória.

Diante disso, este artigo tem como objetivo relatar e analisar a experiência da exposição “Areia em Papel e Memória”, evidenciando suas contribuições para a preservação documental, mediação cultural e valorização da memória coletiva da



cidade de Areia/PB. Busca-se ainda refletir sobre o papel da biblioteca universitária e da extensão universitária na construção de ações culturais voltadas ao patrimônio documental.

## 2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência de natureza qualitativa, fundamentado em pesquisa documental e nas ações extensionistas desenvolvidas pelos projetos “Memória e Cultura: preservação e acesso aos jornais areienses como patrimônio coletivo” e “Andanças culturais: os jornais areienses e os sonhos de liberdade”.

As ações foram realizadas no Espaço de Cultura e Artes, localizado no centro da cidade de Areia/PB. A iniciativa teve origem a partir de uma provocação da Secretaria de Cultura do município, motivada por uma série de publicações sobre jornais históricos divulgadas pela Biblioteca Setorial em suas redes sociais. Em razão das comemorações dos 180 anos de emancipação política de Areia, a Secretaria convidou a equipe dos projetos a organizar uma exposição que apresentasse parte desse acervo à comunidade. A partir desse convite, foi desenvolvido o processo de curadoria da mostra, que envolveu o levantamento, a identificação, a organização e a seleção de exemplares de jornais históricos pertencentes ao acervo da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres.

A metodologia adotada articulou diferentes etapas: levantamento documental, análise temática dos periódicos, definição dos eixos curatoriais da exposição, seleção de materiais jornalísticas, elaboração de textos expositivos, preparação do material para ser exposto e montagem da mostra. A análise documental foi conduzida a partir de jornais publicados entre os séculos XIX e XX, considerando aspectos históricos, culturais e sociais presentes nas publicações.

Após a seleção dos materiais, os documentos foram organizados em quatro eixos temáticos que orientaram a narrativa expositiva: (1) Abolição da escravidão, identidade libertária, dificuldades sociais e projeção regional de Areia; (2) Desenvolvimento urbano, patrimônio histórico, cultura e cotidiano areiense; (3) Movimentos culturais, memória histórica, universidade e participação popular; e (4) Festividades, patrimônio cultural,



arte, política e identidade social. A sistematização dos eixos buscou agrupar matérias com afinidades temáticas e temporais, possibilitando a construção de percursos interpretativos que evidenciassem diferentes dimensões da história, da cultura e da memória coletiva da cidade de Areia registradas na imprensa local.

Nesse sentido, os jornais areienses foram utilizados como fontes centrais para a construção da narrativa expositiva, uma vez que constituem registros diretos das dinâmicas políticas, sociais, culturais e econômicas que marcaram a trajetória histórica do município. Segundo Lakatos e Marconi (2003), a pesquisa documental utiliza fontes primárias como principal elemento para a coleta de dados, possibilitando a compreensão de fenômenos históricos e sociais a partir de documentos originais. Assim, os periódicos selecionados permitiram recuperar diferentes experiências e representações da sociedade areiense ao longo do período contemplado pela exposição.

A curadoria da exposição foi organizada em quatro grandes eixos temáticos: “Abolição da escravidão, identidade libertária, dificuldades sociais e projeção regional de Areia”, “Desenvolvimento urbano, patrimônio histórico, cultura e cotidiano areiense”, “Movimentos culturais, memória histórica, universidade e participação popular” e “Festividades, patrimônio cultural, arte, política e identidade social”. Cada eixo foi composto por cavaletes expositivos contendo reproduções de matérias jornalísticas, contextualizações históricas e elementos de mediação cultural.

Entre os jornais utilizados na exposição destacam-se os periódicos Areiense, Verdade, O Século, O Smart, O Areiense, A União, e O Bruxaxá. As matérias selecionadas abordaram diferentes temas relacionados à história da cidade, como a abolição da escravidão em Areia antes da Lei Áurea, transformações urbanas, manifestações culturais, movimentos estudantis, patrimônio histórico, teatro, carnaval imprensa local, e memória afetiva.

A exposição também incorporou estratégias participativas de mediação cultural, estimulando o público a compartilhar memórias, experiências e percepções sobre a cidade de Areia. Nesse sentido, o último espaço expositivo (cavalete) foi concebido como ambiente de interação coletiva, convidando os visitantes a registrarem lembranças e relações afetivas com a cidade.



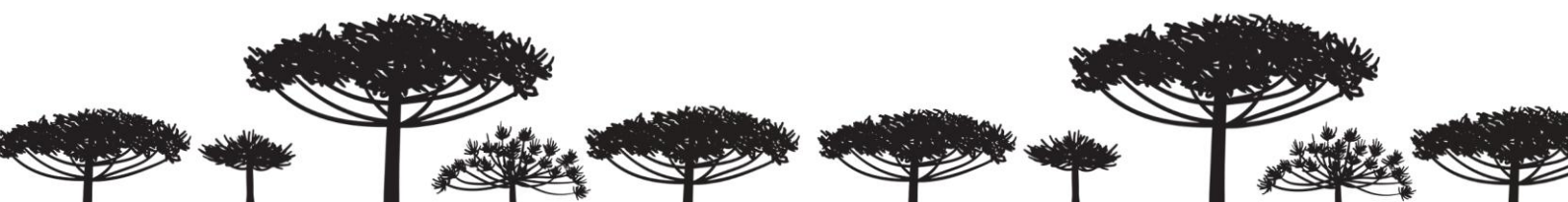
Durante o processo de elaboração deste relato de experiência, foram utilizadas ferramentas de inteligência artificial generativa, especialmente *Notebooklm*, *ChatGPT* e *DeepSeek*, como apoio à produção textual, especialmente nas etapas de organização estrutural do artigo, revisão gramatical e aprimoramento da redação acadêmica. A ferramenta foi empregada para auxiliar na sistematização das informações referentes à exposição, na articulação entre os referenciais teóricos e os dados documentais analisados. Ressalta-se, contudo, que a seleção das fontes documentais, a definição dos eixos temáticos, a análise das matérias jornalísticas, a construção interpretativa do relato e a validação final do conteúdo foram realizadas pela autoria, mantendo-se a responsabilidade intelectual, científica e ética sobre todas as informações apresentadas no trabalho.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A realização da exposição “Areia em Papel e Memória” possibilitou ampliar a visibilidade do acervo jornalístico preservado pela Biblioteca Setorial do CCA/UFPB, fortalecendo a compreensão da biblioteca universitária como escola de preservação documental, mediação cultural e construção da memória coletiva.

Com o objetivo de estruturar a narrativa expositiva e facilitar a mediação das informações apresentadas ao público, os materiais selecionados foram organizados em eixos temáticos compostos por subtítulos que articulavam diferentes aspectos da memória histórica, cultural, política e social da cidade de Areia/PB. O Quadro 1 apresenta a sistematização dos Eixos Temáticos 1 e 2 da exposição, evidenciando a relação entre os grupos temáticos definidos pela curadoria, as matérias jornalísticas selecionadas e as respectivas descrições elaboradas para contextualização histórica dos documentos expostos. Essa organização possibilitou construir percursos interpretativos que favoreceram a compreensão dos jornais como registros das experiências coletivas, das transformações urbanas e das dinâmicas culturais presentes na trajetória histórica do município.

Queiroz (2021) destaca que o jornal Verdade, que compus o primeiro eixo temático, exerceu importante papel na circulação de ideias republicanas e abolicionistas no Brejo paraibano, funcionando como espaço de debate político e social.



Ao trazer essas matérias para o espaço expositivo, a mostra buscou evidenciar não apenas o protagonismo de Areia no movimento abolicionista paraibano, mas também estimular reflexões sobre as experiências, lutas e trajetórias da população negra nos processos que antecederam e sucederam a abolição da escravização. Dessa forma, os documentos expostos permitiram problematizar as relações entre liberdade, cidadania e desigualdades sociais, contribuindo para uma compreensão mais crítica da memória libertária construída em torno da história do município.

**Quadro 1** – Matérias selecionadas para a Exposição “Areia em Papel e Memória” que compuseram o eixo temático 1 e 2

EIXO TEMÁTICO	SUBTÍTULO	JORNAL	DESCRIÇÃO
Abolição da escravidão, identidade libertária, dificuldade sociais e projeção regional de Areia	Areia Livre: O Marco da Abolição	AREIENSE – Ano II/ Nº 17 (03.05.1888)	Libertação das pessoas escravizadas em Areia antes da Lei Áurea
	Entre a Liberdade e o Desenvolvimento	VERDADE – Ano I (01.01.1889)	Comemoração de um ano da libertação
		VERDADE – Ano II/ Nº 105 (03.05.1889)	Comemoração de um ano da libertação
	Desafios e Esperanças do Brejo Areiense	VERDADE – Ano II/ Nº 98 (16.04.1889)	Visita do engenheiro da estrada de ferro e importância comercial da cidade
		VERDADE – Ano II/ Nº 108 (11.05.1889)	Crise hídrica e impactos sociais
Desenvolvimento urbano, patrimônio histórico, cultura e cotidiano areiense	Areia centenária: memória patrimônio	O SÉCULO – Ano I/ Nº 22 (09.11.1946)	Centenário de Areia e valorização da cidade
	Símbolos da Memória Areiense	O SÉCULO – Ano II/ Nº 36 (14.02.1948)	Tentativa de replantio da gameleira
		O SÉCULO – Ano II/ Nº 45 (17.04.1948)	Casa Pedro Américo e memória cultural
	Estradas, Liberdade e Modernização	O SÉCULO – Ano II/ Nº 49 (15.05.1948)	Construção da rodovia Areia-Arara
		O SÉCULO – Ano II/ Nº 49 (15.06.1948)	60 anos da abolição da escravatura
	A vida social nas Páginas de O Smart	O SMART – Ano I/ Nº 08 (30.11.1948)	Poesia, romance e sentimentos cotidianos
		O SMART – Ano I/ Nº 05	Humor e vida social areiense

Fonte: elaboração própria (2026).

Os Eixos Temáticos 3 e 4 da exposição reuniram matérias jornalísticas voltadas às manifestações culturais, aos processos de emancipação política, às experiências educacionais e às formas de participação popular que marcaram diferentes períodos da história da cidade de Areia/PB. Entre os materiais selecionados destacaram-se



reportagens do jornal *O Areiense* relacionadas à memória abolicionista da Praça 3 de Maio (O AREIENSE – Ano III/Nº17, 31 maio 1981), às comemorações da emancipação política do município (O AREIENSE – Ano IV/Nº24, 30 maio 1982) e à visita presidencial para o lançamento da pedra fundamental da Escola de Agronomia do Nordeste (EAN) (O AREIENSE – Ano IV/Nº27, 29 ago. 1982). Essas matérias evidenciaram a relação entre memória histórica, educação e construção da identidade local, reforçando o papel da imprensa como espaço de registro das transformações políticas e sociais vivenciadas pela população areiense.

Outro conjunto de documentos apresentados abordou as expressões artísticas, os movimentos culturais e as experiências de mobilização social presentes nos periódicos locais. Nesse contexto, destacaram-se as matérias sobre a história do Teatro Minerva (O AREIENSE – Ano IV/Nº29, 31 out. 1982), a defesa da obra de Pedro Américo (O AREIENSE – Ano IV/Nº29, 31 out. 1982), as tradições carnavalescas da cidade (O AREIENSE – Ano IV/Nº34, 27 mar. 1982) e os registros da participação de Areia na Revolta Praieira (O AREIENSE – Ano IV/Nº29, 25 dez. 1983). Também integraram a exposição notícias relacionadas à reforma da Biblioteca Municipal (O AREIENSE – Ano V/Nº46, 25 mar. 1984) e à greve de fome realizada por estudantes universitários da UFPB (O AREIENSE – Ano V/Nº46, 25 mar. 1984), evidenciando a presença de debates sobre cultura, patrimônio, educação e participação política nos jornais analisados.

O último conjunto de materiais organizados concentrou-se nas festividades, manifestações culturais e experiências cotidianas registradas no jornal *O Bruxaxá* e no caderno especial do jornal *A União* em homenagem aos 150 anos de emancipação política de Areia (A UNIÃO – Caderno Especial, 18 maio 1996). As matérias destacaram o protagonismo feminino na sociedade areiense (O BRUXAXÁ – Ano 1/Nº4, março 1998), as atividades do Grupo Folclórico Moenda (O BRUXAXÁ – Ano 1/Nº5, abril 1998), a atuação do Grupo Teatral Gameleira (O BRUXAXÁ – Ano 1/Nº7, junho 1998), os debates sobre os espaços públicos da cidade (O BRUXAXÁ – Ano 1/Nº8, julho 1998), além de eventos culturais como o Bregareia (O BRUXAXÁ – Ano 1/Nº11, outubro 1998). Também foram inseridos anúncios comerciais históricos que evidenciaram aspectos da memória afetiva e do cotidiano local (O BRUXAXÁ – Compilado de anúncios), permitindo compreender os jornais como importantes registros das práticas culturais, sociais e econômicas da cidade ao longo do tempo.



Um aspecto relevante a ser ressaltado com a exposição foi a valorização do patrimônio histórico e cultural da cidade. Os jornais apresentaram registros sobre o centenário de Areia, a memória da gameleira, o Teatro Minerva, a Casa de Pedro Américo e outros símbolos culturais do município. Essas publicações evidenciam como a imprensa local atuou na construção de narrativas sobre o patrimônio e identidade cultural.

Esse movimento pode não ter sido intencional, mas nas páginas dos jornais de hoje é possível perceber como os aspectos do cotidiano da cidade eram valorizados nas publicações periódicas.

Assim, conforme Silva (2011), Areia consolidou-se como importante referência histórica e cultural no estado da Paraíba, especialmente devido à preservação de seu conjunto arquitetônico e de suas tradições culturais. Nesse contexto, a exposição contribuiu para fortalecer o sentimento de pertencimento da população e ampliar o reconhecimento da importância do patrimônio documental como parte integrante da memória da cidade.

Outro resultado significativo foi a aproximação entre universidade e comunidade externa. A parceria estabelecida entre a Biblioteca Setorial do CCA/UFPB e a Secretaria de Cultura do município de Areia fortaleceu o caráter dialógico da extensão universitária, ampliando o acesso da população às ações culturais desenvolvidas pela universidade.

Além do impacto cultural, a exposição também contribuiu para a formação acadêmica e extensionistas dos estudantes envolvidos nos projetos. Os discentes participaram das atividades de pesquisa documental, organização do acervo, elaboração dos textos curatoriais, montagem da exposição e mediação cultural, desenvolvendo competências relacionadas à preservação documental, curadoria informacional e comunicação científica.

As ações também evidenciaram o potencial da biblioteca universitária como espaço de inovação social e cultural. Ao ultrapassar a função tradicional de guarda documental, a biblioteca passou a atuar como ambiente de produção de conhecimento, circulação de memórias e fortalecimento da cidadania.

Os resultados da exposição também podem ser compreendidos à luz dos compromissos estabelecidos pela Agenda 2030 das Nações Unidas (ONU, 2015),



especialmente em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4 e 11. A iniciativa contribuiu para o ODS 4 – Educação de Qualidade ao promover o acesso público a fontes históricas, estimular processos de aprendizagem não formal e ampliar as oportunidades de contato da comunidade com o patrimônio documental local. De igual modo, dialoga com o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, particularmente no que se refere à salvaguarda do patrimônio cultural e ao fortalecimento da identidade e da memória coletiva das comunidades. Ao democratizar o acesso aos jornais históricos de Areia e incentivar a participação da população na construção de narrativas sobre sua própria história, a exposição reforçou o papel da extensão universitária na valorização do patrimônio cultural e na promoção do desenvolvimento social e cultural sustentável.

Nesse contexto, a experiência reafirma a importância das ações extensionistas voltadas à preservação e difusão do patrimônio documental local. Ao democratizar o acesso aos jornais históricos e estimular o diálogo entre memória, cultura e informação, a exposição contribuiu para fortalecer a relação entre universidade e sociedade, valorizando saberes locais e experiências coletivas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A exposição “Areia em Papel e Memória” evidenciou o potencial dos jornais históricos como instrumentos de preservação da memória coletiva, mediação cultural e valorização do patrimônio documental da cidade de Areia/PB. Desenvolvida a partir das ações extensionistas dos projetos “Memória e Cultura” e “Andanças culturais”, a iniciativa fortaleceu o papel da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres como espaço de memória, produção de conhecimento e democratização do acesso à informação.

O relato de experiência demonstra que a articulação entre universidade, biblioteca e comunidade possibilita construir ações culturais socialmente relevantes, capazes de promover pertencimento, reflexão histórica e participação cidadã. Ao trazer para o espaço expositivo diferentes narrativas presentes nos jornais areienses, a mostra contribuiu para ampliar o acesso da população à sua própria história e estimular novas leituras sobre a cidade.



A experiência também reforça a importância da extensão universitária como prática transformadora e integradora entre ensino, pesquisa e sociedade. A participação dos estudantes nas diferentes etapas do processo fortaleceu a formação acadêmica, técnica e cidadã, especialmente no campo da preservação documental, mediação cultural e organização da informação.

Além disso, as ações realizadas contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente aqueles relacionados à educação de qualidade, preservação do patrimônio cultural e fortalecimento de comunidades sustentáveis.

Por fim, considera-se que iniciativas dessa natureza ampliam as possibilidades de atuação das bibliotecas universitárias no campo cultural e memorialístico, reafirmando seu compromisso social com a preservação da memória coletiva e com a democratização do acesso ao patrimônio documental. Espera-se que a experiência relatada possa incentivar outras instituições a desenvolver ações semelhantes, fortalecendo a relação entre memória, cultura, informação e cidadania.

## REFERÊNCIAS

HALBWACHS, Maurice. **Memória coletiva**. Trad. de Laurent Léon Schaffter. São Paulo, Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. 4. ed. Campinas: Ed. da UNICAMP, 1996.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU, 2015.

QUEIROZ, Ivandro Batista de. **Sonhos de uma liberdade republicana, nas páginas do Jornal Verdade, Areia-PB (1888-1892)**. 193f. Dissertação (Mestrado em História) - Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande, 2021. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/23494>. Acesso em: 10 maio 2026.

SANTA CRUZ, Lucia. Jornalismo feito de notícias velhas: o uso da memória jornalística na produção de conteúdo novo. **Revista Mídia e Cotidiano**, v. 8, n. 8, p. 25-44, 31 mar. 2016. Disponível: <https://periodicos.uff.br/midiaecotidiano/article/view/9765>. Acesso em: 10 maio 2026.



SILVA, Luciana Gomes da. **Patrimônio histórico e desenvolvimento turístico: representações e ações dos agentes na reconstrução de Areia**. 2011. 131f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011. Disponível em: <https://pos-graduacao.uepb.edu.br/ppgdr/files/2020/10/PATRIMONIO-HISTORICO-E-DESENVOLVIMENTO-TURISTICO-REPRESENTACOES-E-ACOES-DOS-AGENTES-NA-RECONSTRUCAO-DE-AREIA.pdf>. Acesso em: 10 maio 2026.

